

Síntese de palestra de Trigueirinho

Exercício da VIDA

2ª edição

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespirita.org.



www.ebookespirita.org

Exercício da VIDA

Com base em palestra de Trigueirinho
realizada em dezembro de 1989



Copyright 1997 ©
José Trigueirinho Netto

A Irdin Editora dedica-se a
publicações como um serviço altruísta,
visando estimular a descoberta do
potencial evolutivo que existe
dentro de cada ser.

ISBN 85-86910-03-6

Direitos reservados
ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Carmo da Cachoeira / MG
CNPJ 07.449.047/0001-86
Tel. (35) 3225-2616 Fax (35) 3225-2252
info@irdin.org.br

A vontade da alma

As escolhas mais decisivas para o curso da vida partem do centro do ser, da nossa alma. Mas, embora seja ela que determine os rumos básicos que temos de seguir, a personalidade, o nosso eu externo, também possui certo poder de decisão.

Como personalidade, usamos o livre-arbítrio e, por meio dele, aprendemos a escolher. É pelo exercício de inumeráveis escolhas que vamos

aprendendo a abandonar o que prejudica a evolução, até o momento em que começamos a perceber a voz da alma e a sermos atraídos por ela.

A capacidade de decisão da personalidade varia, portanto, segundo os graus evolutivos que vamos atingindo; varia de acordo com nossa abertura para o mundo da alma.

Essa capacidade de decisão é bastante forte e dominante enquanto nos deixamos conduzir pelos aspectos materiais do nosso ser: o físico, o emocional e o mental. Redimensiona-se gradualmente, todavia, à medida que optamos pela evolução superior. A partir dessa opção, a vontade da

alma vai prevalecendo em nossas escolhas. Passamos a aceitar razoavelmente a orientação interior, a permitir que nos conduza os atos.

Quando transferimos nossas decisões para a alma, dela começam a vir provas para purificar-nos e oportunidades para evoluirmos. A personalidade vai, então, tornando-se mais flexível e obediente e, por fim, compreendemos qual é nossa tarefa como alma encarnada

Para cumprir essa tarefa, necessitamos de indicações internas, providas da alma, que conhece as leis evolutivas e o nosso destino. Assim, quando entregamo-nos à vontade da

alma, quando é ela que nos guia os atos, consuma-se o que está previsto para nossa vida sobre a Terra.

O caminho à frente

Um período de purificações e ajustes antecede a vida regida pela vontade da alma. Desse período pode fazer parte o que se costuma chamar de “fase do arrependimento”.

No sentido espiritual, arrependimento é a predisposição para reconhecer erros e imediatamente agir de modo a equilibrá-los. Não é apenas lamentação, e não deve ser confundido com a tendência de chorar pela dor que causamos; ou de pedir descul-

pas sem que nada se transforme em nós. A lamentação por si só não tem valor evolutivo; só deprime e perturba nosso equilíbrio, e nada resolvemos com ela.

O arrependimento verdadeiro é um impulso para sanar as desarmonias que causamos no passado. Se nos arrependermos dessa maneira, isto é, se passarmos a agir equilibradamente, preparamo-nos de fato para novas etapas do caminho.

Como evoluímos por ciclos, há prazos estabelecidos internamente para darmos certos passos. Cada ciclo oferece-nos uma série de oportunidades que, pela lei do carma, ficam

disponíveis. Se não as acolhermos, teremos dificuldade de, ao final do ciclo, passar para o seguinte.

Em outras palavras: o curso correto da evolução seria cumprirmos os ciclos, não deixando para depois o que podemos fazer agora. Contudo, se não conseguirmos dar os passos previstos, teremos de algum modo outras oportunidades de evolução, pois vivemos num universo regido pela lei do amor. Assim, se temos de repetir um ciclo, podemos aplicar o que já aprendemos. Se deixarmos-nos levar pelo aspecto negativo de nosso “fracasso”, nada mais seremos que instrumentos de provas para os que

estão cumprindo etapa semelhante. Mas, se adotarmos atitudes positivas, poderemos ser um estímulo ao avanço para todos, que usufruirão nossa experiência anterior de queda.

Servir pela lei do amor

Quando já estamos sendo guiados pela alma, amplia-se mais e mais a nossa capacidade de servir, de ajudar os semelhantes. Vemos dentro de cada ser uma essência espiritual. Sabemos que todos vêm da mesma Fonte Criadora, e que o amor é a primeira lei do sistema solar. Assim, a todos tratamos naturalmente com amor, inclusive os que apresentam características diferentes da maioria, ou alguma limitação.

Pela lei do amor, todo ser tem seu lugar no universo, onde melhor pode desenvolver sua aptidão, sua forma de doar-se. Mas, ninguém é capaz de reconhecer esse lugar usando apenas a mente ou o desejo de servir. Somente no profundo do nosso ser sabemos verdadeiramente onde estar.

Para chegarmos a esse conhecimento e tornar-nos mais úteis, devemos focalizar os níveis internos da consciência com fidelidade, constância e desapego. É desses níveis que emana a sabedoria necessária para ajudarmos o próximo sem interferir em seu destino. O fundamental é ter essa busca interna como prioridade

em nossa vida. É a partir disso que nossos dias se irão tornando puro serviço da alma, em benefício de qualquer pessoa que precise de auxílio.

Que é o amor?

O amor é a capacidade de coesão, de união. Se não existisse, prevaleceriam no universo as forças contrárias à unidade, e este se desintegraria. Isso é verdade também para todos os seres que habitam o universo, que fazem parte dele.

O amor mantém os átomos reunidos e integrados e dinamiza o desenvolvimento da consciência em todos os graus de expressão.

Há consciências e pessoas que canalizam com pureza a energia do amor, manifestam-no impessoalmente, sem apego ou possessividade. Mas, por enquanto, essa expressão mais límpida do amor é em geral misteriosa e desconhecida, pois a maioria confunde-o com afeições pessoais, com possessividade e dependência.

Devido ao ser humano comum ainda polarizar-se nos níveis emocional e instintivo, sua genuína necessidade de integração — em si mesmo e no universo — é por ele interpretada como necessidade de complementar-se com um semelhante. Então, busca

o amor fora e, por esse movimento, não estabelece contato com a fonte de amor que se encontra no interior de si mesmo.

No caminho do descobrimento do amor universal e puro, podemos ficar estacionados em uma de suas etapas, apegados a pessoas ou a situações. Por não o compreendermos como uma energia cósmica, infinita e, portanto, impessoal, desconhecemos sua expressão mais profunda e abrangente — e não renunciamos aos nossos motivos de amar humanamente.

É a sabedoria que traz essa compreensão e dissolve ilusões emocionais e mentais. A sabedoria, aspecto

mais elevado do amor, traz a sensibilidade interior, o conhecimento intuitivo da real necessidade dos demais seres. Portanto, dá-nos a capacidade de ajudar, sem interferir.

A sabedoria indica a direção real e correta a ser seguida. Pertence ao coração e não à mente analítica e discriminadora. O amor-sabedoria traz compreensão sem requerer pensamentos lógicos, e nele não há enganos nem ilusões.

E, se nos perguntarem como chegarmos ao amor-sabedoria, responderemos que se trata de um caminho misterioso, trilhado pela renúncia ao que já foi conseguido e pela oferta

desinteressada e incondicional do
melhor que existe em nosso ser.

Amor sábio e amor comum

O amor é sábio quando libertador, curativo e impessoal; quando leva-nos ao encontro das necessidades dos semelhantes e do universo em que estamos inseridos. Movidos por ele, estabelecemos metas em consonância com a evolução da vida. O amor sábio impulsiona-nos a buscar o essencial e não as aparências, sempre efêmeras. Faz-nos ver o que há de positivo em cada circunstância, sem deixar-nos limitar por nada.

O amor sábio não se restringe ao reino humano. Transfigura e aperfeiçoa tudo que toca. Assim, o que está limitado se expande e integra-se no que é a sua mais interna essência.

O amor sábio torna o ser humano compassivo e disponível para tudo e para todos. Devotado à consumação de propósitos elevados, é irradiado por fontes cósmicas.

O amor comum, por sua vez, leva o ser a identificar-se com as formas externas, a iludir-se com aparências e circunstâncias. Está sujeito ao ritmo da evolução natural, que tem avanços e recuos. É, portanto, incerto e sofre influências das forças antagônicas,

que restringem a pessoa sobretudo a resolver problemas de subsistência no plano físico, a satisfazer carências várias no emocional e a manter preconceitos no mental. Nesses planos há muitas carências, e o engano dos que são movidos pelo amor humano, comum, está em considerá-los o único instrumento de ação e de vida existente.

As decepções do amor humano levam o ser a descobrir as infinitas possibilidades do amor-sabedoria e a necessidade de vivê-lo. Com o brotar da sabedoria, sua consciência é atraída para níveis internos, e o alimento que dali flui transforma-o inteiramente.

NESTA COLEÇÃO

O Matrimônio Superior
A Única Coisa Necessária
A Cura dos Apegos
Optar por Viver
A Busca da Serenidade
O Que não se Pode Prever
A Cura
A Solução está Pronta
A Função do Sofrimento
Curar é Simples
Jejum de Preocupação
A Busca Espiritual
Em Nome da Clareza
Cura e Oportunidade
Três Processos de Cura
Transforme-se
O Despertar da Terra
O Corpo Físico na Cura
Exercício da Vida
Curadores
A Cura Cósmica



IRDIN

Editora sem fins lucrativos e
sem caráter sectário nem religioso,
a IRDIN destina-se a difundir
informações que promovam
a expansão da consciência
do ser humano.

Se você quiser contribuir para
a publicação e circulação dessas
obras, escreva para:

Associação Irdin Editora

Caixa Postal 2

Carmo da Cachoeira / MG

CEP 37225-000 – Brasil

www.irdin.org.br | info@irdin.org.br

Pelo exercício de inumeráveis escolhas aprendemos a tomar decisões cada vez mais positivas. Mas chega o momento, após tantas experiências, em que necessitamos descobrir uma nova forma de viver.

ISBN 85-86910-03-6



9 788586 910036 >